

INFORMATIVO TÉCNICO

Programa de Logística Verde Brasil



COMO EU APLICO ESG EM LOGÍSTICA? GESTÃO DE ESTOQUE

A gestão de estoque dentro da logística é uma atividade chave. Ela tem como objetivo manter um grau razoável de disponibilidade de matérias-primas, produtos semiacabados e produtos acabados, de acordo com as demandas, seja para a finalidade do mercado de vendas ao cliente final ou para o processo produtivo.

A atividade gera impactos, o que destaca o pilar ambiental. Primeiramente, em relação à construção dos armazéns é necessário realizar o licenciamento ambiental para controlar os recursos naturais utilizados e evitar degradações do ecossistema no entorno e na área de influência do empreendimento. Além disso, outro fator a ser levado em consideração é o consumo de água, que pode ser difícil de quantificar e controlar. Desse modo, o reaproveitamento da água da chuva e a instalação de sistemas de tratamento de efluentes líquidos para reaproveitar a água dos esgotos sanitários são alternativas que vão além da economia para também a conscientização dos envolvidos quanto aos impactos ambientais desta atividade.

Considerando a energia utilizada nos armazéns, o ideal é ter uma fonte limpa, porém como a troca requer um capital elevado, medidas alternativas podem ser levadas em consideração. Em relação a iluminação, a adoção de métodos para o controle do consumo de energia se torna necessário, como por exemplo sensores de presença. Por outro lado, como muitos equipamentos utilizam motor de combustão interna, a troca pelos elétricos aprimora a sustentabilidade no uso do equipamento. Neste sentido, pode-se contar também com o investimento em sistemas de propulsão híbrido-elétrico. Essas são práticas que promovem a eficiência energética, a redução da emissão de gases do efeito estufa, de poluentes atmosféricos e de ruído.

A gestão de estoque colabora diretamente com a geração de resíduos líquidos e sólidos, como componentes das embalagens (madeira, metais e plásticos), material de consumo dos equipamentos de pátio (pneus, graxas e óleos), lixo dos escritórios (papel, plástico, material eletrônico, lâmpadas etc) que geridos erroneamente são prejudiciais ao meio ambiente e à saúde dos seres vivos. Por isso, realizar o plano de gerenciamento de resíduos é uma opção que integra os pilares ESG e promove a circularidade da economia, ele é um documento técnico que garante que sua gestão tenha o mínimo de riscos para os seres humanos e para o meio ambiente.

No que se refere ao aspecto social, assim como foi dito anteriormente para a função transporte, as leis trabalhistas têm que ser cumpridas respeitando também a saúde, segurança e proteção de dados dos trabalhadores. Da mesma forma que se mostra importante a política de inclusão de mulheres e de pessoas com necessidades especiais na atividade. Mais uma vez, o diferencial está no desenvolvimento de capital humano, com a necessidade de mão de obra qualificada, sendo preciso investir em projetos que capacitem os funcionários com conhecimentos específicos sobre controle, movimentação e transporte dos itens que são estocados. Dessa maneira, é possível manter a qualidade e segurança do serviço.

Em relação a governança corporativa, os altos custos financeiros da manutenção de estoque exigem uma boa gestão de riscos contando com uma administração cuidadosa, controle rígido dos custos físicos e financeiros, manutenção e realização periódica de inventários. Visto que esse pilar tem relação direta com os acionistas, como uma boa prática de governança a transparência de toda sua administração deve ser realizada assim como a prestação de contas para que fique claro que a empresa está mantendo sua ética e tendo ações de combate à corrupção, fraude e práticas anticoncorrenciais perante as demais empresas.

Referências:

D'AGOSTO, M. de A; OLIVEIRA, C. M. Logística Sustentável: Vencendo o Desafio Contemporâneo da Cadeia de Suprimento. Rio de Janeiro. GEN Atlas, 2021.

DELANO, D; NÓBREGA, R; RIBEIRO, A. Manual do Plano de Resíduos. Disponível em: <https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/images/urbanismo-e-meio-ambiente/manuais/manual_residuos_solidos.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2022.

